

Economia preocupa os novos senadores

O endividamento externo e a crise da economia brasileira deverão figurar entre os grandes assuntos a serem debatidos pelo Senado, que reinicia, a 1º de março, suas atividades renovado em um terço de sua representação. Figuras co-

mo o ex-ministro do Planejamento, Roberto Campos, o senador reeleito pelo Rio, Roberto Saturnino, ou ainda o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, com bom conhecimento de economia, dele farão par-

te. Os temas institucionais também continuarão na ordem do dia, a julgar pela atuação que anunciam os futuros senadores Mauro Borges, de Goiás, Fábio Lucena, do Amazonas, ou Hélio Gueiros, do Pará, todos da oposição, que en-

contrarão no ex-governador de Pernambuco, Marco Maciel, no representante paraibano Marcondes Gadelha, e outros, bons debatedores da matéria.

Levantamento da rede de sucursais e correspon-

dentes do *Estado* mostrou que alguns senadores têm missões específicas, como Carlos Chiarelli (PDS-RS), que vai lutar para aprovar pedidos de financiamentos externos para seu Estado, retidos desde o ano passa-

do. Guilherme Palmeira, de Alagoas, insistirá num tratamento diferenciado para a região Nordeste, enquanto Carlos Alberto (RN) vai tentar explicar à Nação seu projeto de conciliação nacional.